



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS** Domingo, 8 de Fevereiro de 1981 *Caríssimos romanos e peregrinos,*

*Caros jovens!*1. Quarta-feira próxima, 11 de Fevereiro, a Igreja celebra a memória da Bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes. Tal recorrência litúrgica, como já no passado, reunirá também este ano na Basílica de S. Pedro os doentes, juntamente com os seus pastores, que participam nas peregrinações àquele grande Santuário da Mãe de Deus, tornado na França extraordinário ponto de referência e de encontro para todos os povos. Neste ano a memória da Bem-aventurada Virgem de Lourdes orienta os nossos pensamentos e os nossos afectos para o Congresso Eucarístico Internacional, que terá lugar, como é sabido, precisamente em Lourdes de 16 a 23 de Julho próximo. O solene evento, que entende recordar igualmente o centenário do primeiro Congresso Eucarístico Internacional, realizado também ele na França, em Lille, propõe-se aprofundar na prece e na reflexão o tema: "*Cristo, pão partido para um mundo novo*". Desde já, e em particular na celebração de quarta-feira em S. Pedro, queremos assegurar especial recordação na prece por todos os que estão empenhados nos trabalhos de preparação para o Congresso Eucarístico e pelo seu feliz êxito.2. Desejo, depois, recordar que há um ano, a 31 de Janeiro, foi encerrado em Roma o *Sínodo especial dos Bispos Holandeses*. Recomendo à prece de todos a realização das decisões daquele Sínodo, as quais têm grande importância para a vida da Igreja na Holanda e, por reflexo, de toda a Igreja universal. Dirijo-me com esta exortação seja a todos vós, aqui presentes, seja aos irmãos e irmãs da nobre terra holandesa. Exorto em seguida todos os doentes e as pessoas que sofrem a quererem completar a oferta da oração com o sacrifício dos seus sofrimentos, unindo-o ao sacrifício do próprio Cristo, Eterno Pastor de todas as igrejas e de todas as almas.3. Desejaria, agora, convidar-vos a dirigirdes comigo um pensamento de afectuosa atenção para as Igrejas da Coreia, cujos Bispos, há algum tempo, vieram a Roma para a "*visita ad limina*". Com íntima alegria, tive a ocasião de perceber mediante os seus vivos relatos o generoso e renovado empenho de evangelização e de promoção humana que está a realizar-se nas suas 14 dioceses. É uma jovem e promissora Igreja missionária que se gloria de um notável grupo de Santos Mártires da fé e tem quase 2 milhões de fiéis, um grande número de conversões, uma crescente participação na liturgia e um vivo testemunho da Mensagem de Cristo por parte do laicado. Numerosas são também as vocações sacerdotais e religiosas. Aqueles Bispos expuseram-me além disso os anseios pastorais com que a Igreja acompanha os problemas da vida nacional e neles participa activamente. Os católicos estão generosamente empenhados no dar o seu leal e construtivo contributo para a edificação de uma sociedade mais justa e progressiva; em harmonia com os valores éticos e com as nobres tradições da sua terra, no respeito dos direitos da pessoa humana. Ao mesmo tempo, como não recordar os caríssimos irmãos e irmãs do Norte, tão caros ao meu coração, aos quais quereria acrescentar a garantia da minha assídua e partícipe oração e da minha constante recordação? Convido-vos a unirdes-vos à minha invocação para que, pela intercessão da Virgem Santa, o Senhor torne sempre mais fecundas de bem as esperanças e as expectativas de todo o povo coreano. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana